

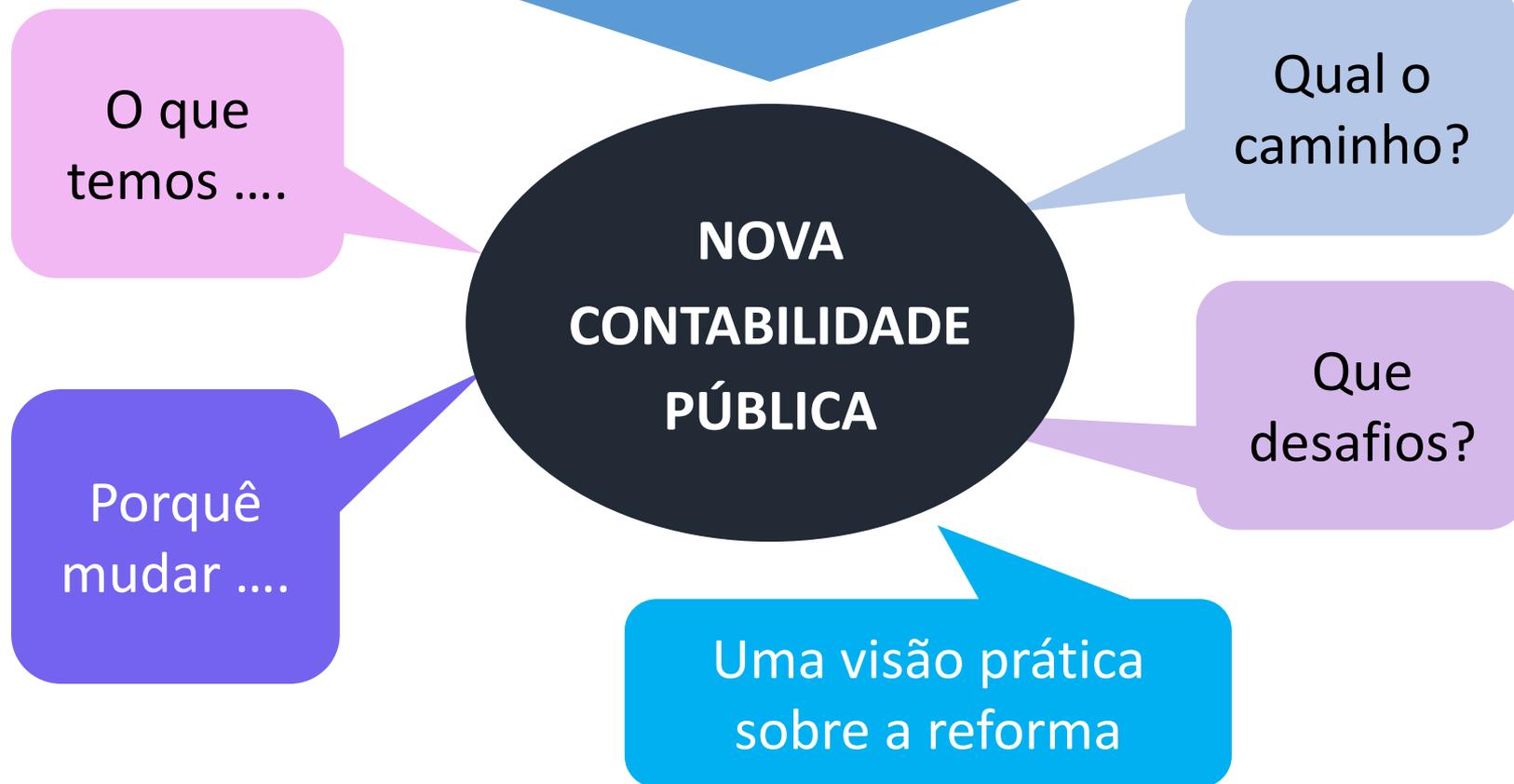
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA



CONTABILIDADE PÚBLICA DA REALIDADE ATUAL À REALIDADE FUTURA

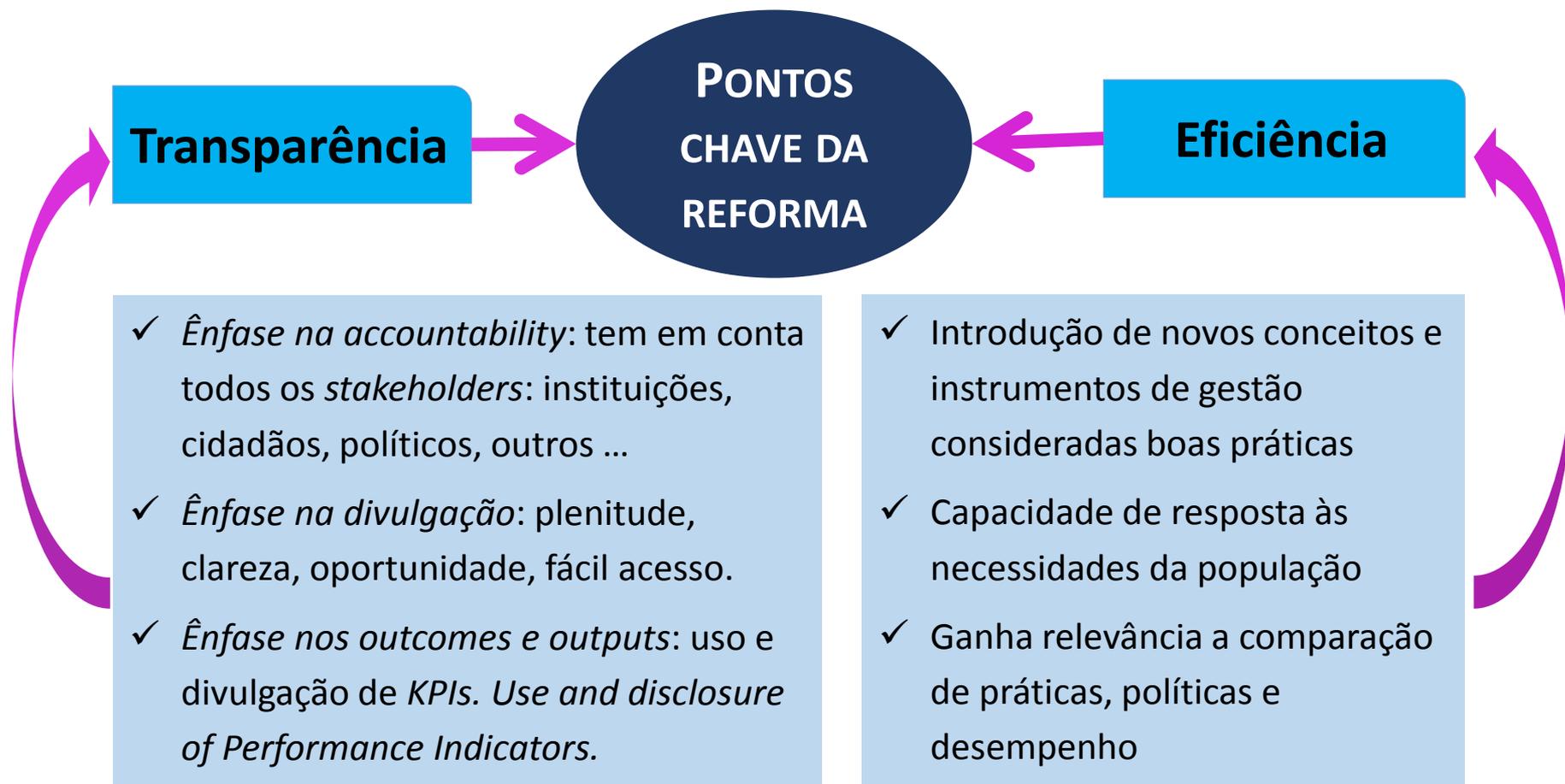
Maria José Fernandes

Novo modelo de Gestão Pública e Governação



MODELO DA NGP E GOVERNAÇÃO

PONTOS CHAVES DA REFORMA



JUSTIFICAÇÃO PARA A REFORMA



1. Fim do POC e aprovação do SNC (desde 01-01-2010):
 - afastamento entre a contabilidade pública e privada;
 - terminologia diferente;
 - critérios de mensuração diferentes;
 - dificuldades de consolidação de contas de grupos públicos
2. Recomendações para adaptação das NICSP (ou futuras NECSP)
3. Falta de harmonização contabilística dentro do sector público (maior comparabilidade entre as entidades do sector público, entre o sector público e o privado e comparabilidade internacional)
4. Elevada complexidade, muitas contas para o mesmo registo, divergência entre o classificador económico e o classificador patrimonial.
5. Ausência de uma estrutura concetual - fundamental para garantir a qualidade;

CONTEXTO EXTERNO



- ✓ União europeia (harmonização dos sistema de contabilidade pública no espaço dos países membros – isomorfismo mimético);
- ✓ Credores e entidades financiadoras internacionais (FMI, Troika) – regras de transparência e *accountability* e maior rigor na informação sobre o consumo dos recursos e a sua fonte (isomorfismo coercivo);
- ✓ Mercado externo
- ✓ Governo e partidos políticos – pressionados pelo contexto externo
- ✓ Entidades reguladoras (isomorfismo normativo)
- ✓ Ordens profissionais (isomorfismo normativo)

MUDANÇAS NO CONTEXTO PORTUGUÊS (4)



**Sistema de
Normalização
Contabilística para
as Administrações
Públicas
(SNC-AP)**

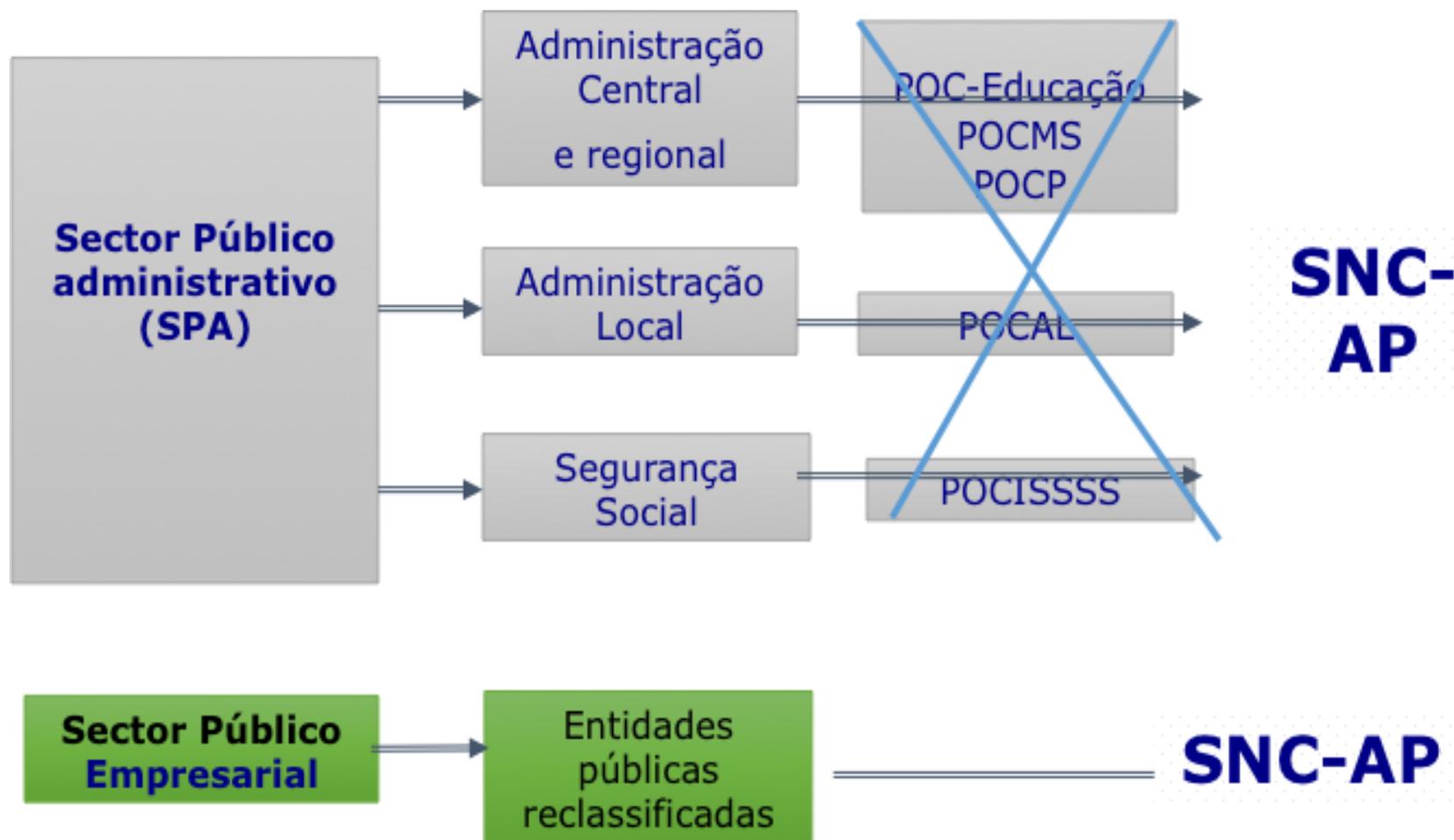


Decreto-Lei nº
192/2015 de 11 de
setembro



LEO - Lei nº
151/2015 de 11 de
setembro

MUDANÇAS NO CONTEXTO PORTUGUÊS (5)





QUAIS OS DESAFIOS??

DESAFIO 1 – HARMONIZAÇÃO



- ✓ **Harmonização interna – UM ÚNICO SISTEMA INTEGRADO, COM UM REGIME SIMPLIFICADO**
 - Fim do POC – falta de enquadramento conceptual do POCP e Planos setoriais
 - Aparecimento do SNC – divergência com a contabilidade empresarial (terminologias, princípios, critérios e mapas distintos) – **dificuldades na consolidação de contas**

- ✓ **Harmonização internacional – aproximação às normas internacionais (IPSAS)**
 - Imposição externa, explícita no DL nº 134/2012, de 29/6 – CNC/CNCP
 - Contexto europeu favorável – possíveis EPSAS

DESAFIO 2 – ALTERAÇÕES CONCEPTUAIS



- ✓ *“Prevalência de princípios sobre regras”*
- ✓ Orçamento plurianual (além do PPI) e **desempenho orçamental** (défice/excedente, em paralelo ao económico-financeiro)
- ✓ **Algumas entidades do SEL podem tornar-se EPR e passar a usar o SNC-AP** – mais adequado ao objetivo “não mercantil”; melhor perímetro orçamental e mais controlo – **PERÍMETRO DAS AP**
- ✓ **Regime do acréscimo** (receita fiscal, transferências, subsídios, etc...) e **continuidade**
- ✓ **Substância sobre a forma – conceito de controlo**
- ✓ **Refletir situações de risco e incerteza – perdas por imparidade; cumprimento de condições e restrições**
- ✓ **Novos critérios de mensuração, como JV (valor de mercado) e VPT**, mais adequados para mensuração de certas transações

DESAFIO 3 – JULGAMENTO PROFISSIONAL



- ✓ Na avaliação de riscos e incertezas – **responsabilidades contingentes** (provisões, etc...), incluindo a escolha de métodos para avaliação da quantia recuperável do ativo ou da quantia recuperável do serviço; e imparidades
- ✓ Avaliação da redução/reversão de riscos e incertezas
- ✓ Análise de acordos de concessão e cedências de ativos – escolha do modelo adequado ao contrato
- ✓ Escolha de critérios de mensuração mais adequados, dentro do permitido pelas NCP
- ✓ Seleção de opções dentro das NCP, quando tal é requerido

✓ ...

Mudança de paradigma, que exige atitude profissional diferente – MAIS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

DESAFIO 4 – MUDANÇAS TÉCNICAS

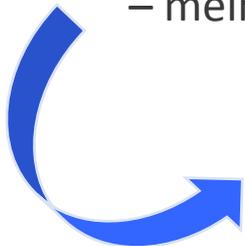


- ✓ **Plano de Contas Integrado** que, quando plenamente aplicado, servirá todo o sistema, com exceção da Contabilidade de Gestão
- ✓ **Nova terminologia** e linguagem...
- ✓ **Registo de operações que não eram contabilizadas – novas normas** (e.g. PPPs, com reconhecimento de ativos e passivos e não apenas a renda)
- ✓ **Novo tratamento das transferências/subsídios ao capital** (para investimentos depreciables/amortizáveis)
- ✓ **Obrigatoriedade do Sistema de Inventário Permanente**
- ✓ **Operações antes exceção passam a ser quase regra** (e.g. avaliação de imparidades)

DESAFIO 5 – NOVO RELATO E TRANSPARÊNCIA



- ✓ **Demonstrações orçamentais mais sintéticas** (“grandes rúbricas”), **mas mais informativas**
- ✓ **Relato financeiro e orçamental mais completo** – com informação orçamental e financeira, complementada com muita **narrativa das divulgações** – os “*n^{os} não falam por si*” **IMPORTÂNCIA DO ANEXO!!!!**
- ✓ Relato de **informação da Contabilidade de Custos**
- ✓ **Regras de consolidação de contas mais adequadas e harmonizadas com o SNC** – melhor avaliação do desempenho e posição financeira do “Grupo Público”



SNC-AP promove a TRANSPARÊNCIA e ACCOUNTABILITY

DESAFIO 4 – IMPLEMENTAÇÃO



➤ Adaptações tecnológicas (TIC)

- Adaptação de softwares está a ser acautelada – representação de todas as *software houses* nas entidades piloto (**atraso** !!!!)

➤ Contabilística Público (**urgente**)

➤ Formação (regulamentação pelo Secretária de Estado e OCC)

➤ *Enforcement*

- Apoio político
- Controlo da implementação – CNC? Outras entidades? controlo de qualidade (OCC)?

➤ *Engagement* profissional – ligação entre a prática e a academia



UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA

Maria José Fernandes / Patrícia Gomes / João Carvalho

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA

PERSPETIVA DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS (1)



OBJETIVOS

Estudo sobre a
perspetiva dos
contabilistas
certificados (CC)



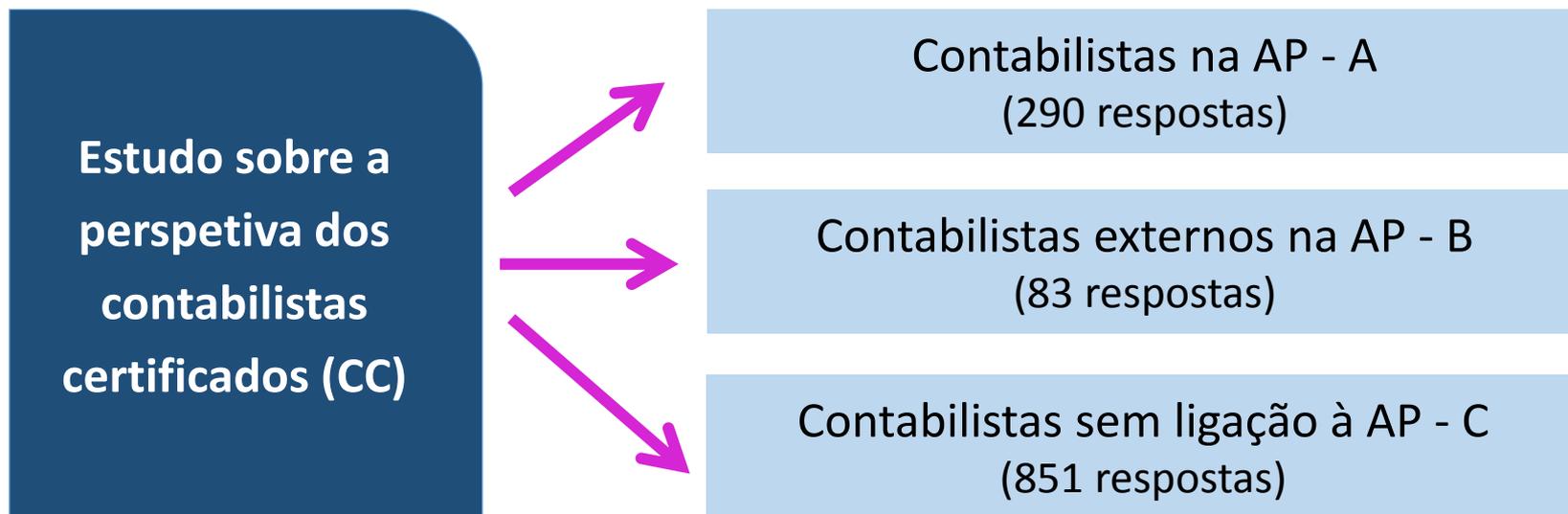
Compreender a perspetiva dos CC:

1. Sobre a adaptação das IPSAS ao contexto Português;
2. Sobre o impacto da reforma na profissão de contabilista certificado;
3. Sobre o papel da OCC como um dos principais agentes de mudança.

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA



PERSPETIVA DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS (2)



(inquérito *on-line* em 2014 – plataforma OCC)
(total 1224 respostas)

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA

CONCORDÂNCIA COM A ADOÇÃO DAS IPSA



Até que <u>ponto concorda</u> com a adoção das IPSAS	A		B		C	
	n	%	n	%	n	%
Discordo totalmente com a aplicação das IPSAS ao setor público Português	0	0	4	4,8	1	0,1
Discordo em parte com a aplicação das IPSAS ao setor público Português	0	0	0	0	6	0,7
Concordo em parte, mas desde que sejam feitas grandes alterações	10	3,4	13	15,7	59	6,9
Concordo em parte, mas desde que sejam feitas pequenas alterações	26	9,0	29	34,9	224	26,3
Concordo totalmente com a adoção das IPSAS ao setor público Português	167	57,6	12	14,5	552	64,9
NR	87	30,0	25	30,1	9	1,1

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA



VANTAGENS E BENEFÍCIOS DA ADOÇÃO DAS IPSA

Com que extensão os aspetos a seguir identificados constituem vantagens/benefícios da adoção das IPSAS	A		B		C	
	n	Média	n	Média	n	Média
Melhoria da qualidade da informação	203	4,08	59	4,32	836	4,29
Maior transparência das contas públicas	203	4,08	60	4,30	834	4,38
Maior <i>accountability</i> e responsabilização dos dirigentes das entidades públicas e do Governo	203	4,09	59	4,27	834	4,29
Maior controlo das ações do Governo	203	3,80	59	4,03	833	4,15
Uniformização na divulgação de informação	203	4,17	59	4,41	834	4,37
Maior rigor no processo de consolidação de contas da AP	203	4,20	59	4,31	834	4,32
Melhoria da fiabilidade das contas públicas	203	4,08	59	4,20	833	4,28
Maior uso da informação para a tomada de decisão interna	203	3,81	59	4,08	834	4,11
Maior uso da informação para o controlo interno e planeamento	203	3,82	59	4,17	833	4,13
Aumento do grau de comparabilidade da informação	203	4,17	59	4,34	833	4,36

Legenda: Escala: (1) nenhuma extensão – (2) reduzida extensão – (3) alguma extensão – (4) bastante extensão – (5) muita extensão

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA



DIFICULDADES E OBSTÁCULOS NA ADOÇÃO DAS IPSA

Com que extensão os aspetos a seguir identificados constituem dificuldades/obstáculos na adoção das IPSAS	A		B		C	
	n	Média	n	Média	n	Média
Reduzido conhecimento sobre as IPSAS	203	4,33	58	4,12	836	3,93
Falta de formação dos recursos humanos na área	203	4,37	58	4,22	835	4,02
Falta de suporte técnico	203	4,13	58	3,86	834	3,77
Falta de sistemas de informação adequados	203	4,03	58	3,83	834	3,78
Falta de envolvimento das chefias de topo	203	4,15	58	4,24	832	4,05
Falta de envolvimento dos políticos	203	4,12	58	4,00	832	3,99
Reduzida utilidade e relevância atribuída à informação preparada a partir das IPSAS	203	3,75	58	3,57	833	3,62
Resistência à mudança	203	4,10	58	4,22	834	4,21
Falta de cultura em matéria financeira	203	4,14	58	4,19	833	4,12
Excessiva burocracia da AP	203	4,13	58	4,24	834	4,25

Legenda: Escala: (1) nenhuma extensão – (2) reduzida extensão – (3) alguma extensão – (4) bastante extensão – (5) muita extensão

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA

PREPARAÇÃO DOS CC PARA UTILIZAR O SNC-AP



Preparação dos TOC para utilizar o novo sistema de contabilidade pública (SNC-AP):	A		B		C	
	n	%	n	%	n	%
Muito mal preparados	31	10,7	8	9,6	58	6,8
Mal preparados	77	26,6	18	21,7	349	41,0
Razoavelmente preparados	81	27,9	26	31,3	354	41,6
Bastante bem preparados	10	3,4	6	7,2	71	8,3
Muito bem preparados	4	1,4	1	1,2	12	1,4
NR	87	30,0	24	28,9	7	0,8

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA

VISÃO DOS CC SOBRE A OPORTUNIDADE DO SNC-AP



	A		B		C	
	n	%	N	%	n	%
Uma oportunidade de trabalho, independentemente de ser obrigatória a presença do TOC na AP	102	35,2	28	33,7	265	31,1
Uma oportunidade de trabalho, desde que seja obrigatória a presença do TOC na AP	60	20,7	33	39,8	481	56,5
Uma oportunidade para valorizar a profissão	115	39,7	37	44,6	222	26,1
Uma oportunidade para melhorar a formação dos profissionais de contabilidade	104	35,8	34	41,0	398	46,8
Indiferente	5	1,7	2	2,4	14	1,6
Uma ameaça para a profissão	2	0,7	0	0	10	1,2

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA

MEDIDAS PARA GARANTIR O SUCESSO DA REFORMA DA CONTABILIDADE PÚBLICA EM PORTUGAL



Que medidas considera importantes para garantir o sucesso da reforma da Contabilidade Pública em Portugal	A		B	
	n	Média	n	Média
Apostar na formação adequada dos recursos humanos	203	4,72	58	4,69
Munir as entidades com sistemas de informação adequados	203	4,54	58	4,55
Obrigar à existência de um TOC nas entidades públicas	203	4,33	58	4,51
Envolver as chefias de topo no processo de mudança	203	4,62	58	4,52
Obter o compromisso político para a execução da reforma	203	4,48	58	4,62
Desenvolver mecanismos de <i>enforcement</i>	203	4,38	58	4,34
Obrigar à certificação legal de contas por um auditor independente	203	4,08	58	3,90
Garantir o acompanhamento e monitorização externa da implementação do sistema (auditorias realizadas pelo TC, Inspeções, etc.)	203	4,25	58	4,21

Legenda: Escala: (1) nada importante – (2) pouco importante – (3) razoavelmente importante – (4) importante – (5) muito importante.

UMA VISÃO PRÁTICA SOBRE A REFORMA



MEIOS PARA MELHORAR OS CONHECIMENTOS SOBRE AS IPSAS E O SNC-AP

Meios para melhorar os conhecimentos sobre as IPSAS e o sobre o futuro SNC-AP	A		B		C	
	n	%	n	%	n	%
Ações de formação	186	64,1	56	67,5	739	86,8
Curso de ensino superior	32	11,0	14	16,9	88	10,3
Curso de pós-graduação	81	27,9	30	36,1	165	19,4
Conferências/seminários da especialidade	178	61,4	50	60,2	653	76,7
Livros/manuais e revistas da especialidade	186	64,1	56	67,5	756	88,8
Outros meios	10	3,4	1	1,2	18	2,1

CONCLUSÕES (2)



✓ Os CC do estudo reconhecem que a reforma em Portugal é um processo vantajoso pelo seu impacto na uniformização da divulgação de informação, na melhoria do processo de consolidação de contas, na transparência das contas públicas, no aumento do grau de comparabilidade da informação e na melhoria da qualidade da informação.

- ✓ As **principais dificuldades da implementação** estão associadas à falta de:
- recursos adequados (humanos e técnicos), especialmente na perspetiva dos CC da AP;
 - envolvimento das chefias de topo no processo e à falta de cultura em matéria financeira na AP, na perspetiva dos CC do setor privado

CONCLUSÕES (1)



- ✓ A perceção sobre a preparação dos CC para este processo de mudança é pouco positiva na medida em que a maioria considera que estes se encontram apenas razoavelmente ou mal preparados.
 - ✓ Esta perceção negativa é ainda maior entre os OCC sem qualquer ligação à AP que assumem de forma clara a sua não preparação para a utilização do SNC-AP.
-
- ✓ A maioria dos respondentes considera que esta mudança constitui uma oportunidade para a profissão;
 - ✓ Para os CC do setor privado é clara a opinião de que a mudança tem de exigir o CC na AP;
 - ✓ Em geral há um forte reconhecimento do grande impacto desta reforma na valorização da profissão e na melhoria da formação na área.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE PÚBLICA

SETÚBAL
12 e 13 maio
2016

Obrigado

Maria José Fernandes
mjfernandes@ipca.pt

O SNC NA
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA

O DESAFIO
DA MUDANÇA

